

## TRADUÇÃO DE LIBRAS PARA PORTUGUÊS NO CANAL OBALIBRAS: UMA ESTRATÉGIA DE EQUIVALÊNCIA

GABRIEL MARTINS<sup>1</sup>; ROSANA OLIVEIRA<sup>2</sup>; ROGER ROCHA<sup>3</sup>; TATIANA LEBEDEFF<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UFPel – [martins.gabriel@ufpel.edu.br](mailto:martins.gabriel@ufpel.edu.br)

<sup>2</sup>UFPel – [rosanarosinha21@gmail.com](mailto:rosanarosinha21@gmail.com)

<sup>3</sup>UFPel – [rogers.rocha89@gmail.com](mailto:rogers.rocha89@gmail.com)

<sup>4</sup>UFPel – [tblebedeff@gmail.com](mailto:tblebedeff@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE, 5% da população do Brasil é diagnosticada com surdez, e dentro desses, 10 milhões, cerca de 20% dessas pessoas possuem surdez profunda, ou seja, não ouvem nada, necessitando do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na interação social. O isolamento do indivíduo, gerado por falta de acessibilidade, interfere diretamente no desenvolvimento social, segundo VYGOTSKY (1962), apontado na sua teoria de educação através da interatividade social. Com isso em consideração, o projeto Obalibras, da Área de Libras do CLC, tem como objetivo o desenvolvimento de material didático para ensino de Libras para o uso em sala de aula, atendendo a disciplina de Libras, obrigatória para todas as Licenciaturas pelo Decreto 5.626 (BRASIL, 2006). O objetivo deste trabalho é descrever a estratégia de tradução utilizada na descrição em um dos vídeos do Obalibras e entender como ela pode ser usada para o aprendizado da Libras.

### 2. METODOLOGIA

A natureza da pesquisa se caracteriza como qualitativa. Uma pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa, realizada sobre um fenômeno da realidade social. Isso não significa, necessariamente, que a interpretação seja uma ação exclusiva de pesquisas qualitativas. Caracteriza-se também como descritiva, pois é quando o pesquisador apenas regista e descreve os fatos observados sem interferir neles (PRODANOV e FREITAS, 2013). Nesse caso, foi analisada a tradução do vídeo denominado “Simetria e Dominância” elaborada no projeto de pesquisa Obalibras.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de iniciar sobre os resultados, vale mencionar que há diferença entre tradução e interpretação. Enquanto a interpretação é um procedimento transcorrido no “aqui e agora”, não obtendo nenhuma possibilidade de edição ou revisão, que objetiva o benefício das pessoas comprometidas com a comunicação, indo além de qualquer barreira linguística ou cultural, na tradução há esse tempo para edição e reconstrução da língua alvo (PÖCHHACKER, 2004).

Na tradução dos vídeos, procura-se não usar a estratégia “palavra por palavra” porque ao usar essa estratégia sai da estrutura do português, alterando o significado da sintaxe, mas tenta-se usar a estratégia de equivalência. A equivalência é utilizada para tradução/interpretação de Língua Fonte para a Língua Alvo quando não há segmentos literalmente para substituir, mas que é funcionalmente equivalente. Tal procedimento é aplicado na presença de clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos populares entre outros (BARBOSA, 2004). Analisando um determinado recorte do vídeo “Simetria e Dominância” como mostra a imagem abaixo (Figura 1), pode-se fazer uma comparação para compreender a estratégia “palavra por palavra” e a estratégia por “equivalência”. Quando usar a estratégia palavra por palavra a estrutura ficaria VOCÊ ALUN@ LETRAS LIBRAS? Dessa forma, a tradução estaria em uma espécie de glosa que não possibilita uma leitura natural e não reforçaria na percepção da diferença sintática da Libras e da língua portuguesa (ROCHA, 2022). Não apareceria, por exemplo, verbos como “ser” e a preposição “do” da língua portuguesa. Já na estratégia por “equivalência”, se utilizaria a estrutura do português e assim a tradução seria: Você é aluno do Letras Libras? No caso aqui, é necessário utilizar verbos e preposições para ter sentido completo.

Figura1: Captura de frame do vídeo do Obalibras “Simetria e Dominância” (2025)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=x8YAZyv6ybA>

A fim de contribuir para a identificação dos sinais, foi utilizada a estratégia da identificação dos personagens com número (1 e 2) na descrição do vídeo no YouTube, pois de acordo com a numeração e a ordem da sinalização o aprendiz pode relacionar o que está escrito com quem está sinalizando, como indicado na Figura 2.

Figura 2: Captura da tradução para o português disponibilizada na descrição do vídeo.

Personagem 1 - Olá! Tudo bem?

Personagem 2 - Olá, tudo bem.

Personagem 1 - Você é aluno do Letras Libras?

Personagem 2 - Sim, eu sou aluno do Letras Libras.

Personagem 1 Pode me ajudar?

Personagem 2 - Claro!

Personagem 1 - Pode sentar aqui. Então, amanhã tem prova de Libras I

Personagem 2 - Qual conteúdo?

Personagem 1 - Conteúdo é S-I-M-E-T-R-I-A

Personagem 2 - Sinal S-I-M-E-T-R-I-A esse, é fácil, a simetria usa 2 mãos.

Personagem 1 - Lembrei! sinal brincar e namorar

Personagem 2 - Sim! Você percebeu que tem movimento igual e movimento alternado?

Personagem 1 - Sim, e a D-O-M-I-N-Â-NC-I-A? Esqueci.

Personagem 2 - O sinal é esse, usa uma mão de suporte, por exemplo: dia, verde, centro.

Personagem 1 - Ficou claro. Obrigado.

Personagem 2 - De nada! Boa prova.

Personagem 1 - Obrigado, tchau!

Personagem 2 - Tchau!

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=x8YAZyv6ybA>

A estratégia de tradução por equivalência foi predominante devido ao objetivo dos vídeos que são desenvolvidos como materiais didáticos para o ensino de Libras para ouvintes, pois comprehende-se que a língua portuguesa como primeira língua-L1 acaba sendo utilizada como base para a compreensão de uma segunda língua-L2, fazendo relação com a estrutura do português, primeiramente. Nesse caso, utilizar palavras em português que existem em Libras é importante, pois utilizar a estratégia de explicação não seria didático por conta da dificuldade que o aluno teria de fazer relação português-Libras. A equivalência não foi somente no sinal-palavra, mas também procurou seguir uma ordem sintática para também ser de fácil acesso de relacionar o sinal com o que está escrito na descrição.

#### **4. CONCLUSÕES**

Considerando o número de pessoas surdas no Brasil e os desafios enfrentados por elas e pela falta de comunicação, o projeto Obalibras promove a inclusão por meio de comunicação. De acordo com Vygotsky, a importância da interação social para o desenvolvimento humano evidencia a importância de

ferramentas que facilitem o aprendizado e a comunicação entre os ouvintes e surdos. O projeto Obalibras disponibiliza os vídeos como ferramenta importante para o estudo mediado pelo professor em sala de aula, com vídeos acessíveis que promovem o aprendizado da língua por pessoas ouvintes. Os vídeos do projeto demonstram a estrutura da língua de sinais associada aos recursos visuais que facilitam o processo de aprendizado.

Conclui-se que o Obalibras cumpre um papel importante na viabilidade da língua, na acessibilidade na comunicação e fortalece a inclusão. A produção dos vídeos juntamente com a tradução por “equivalência” na descrição contribui para uma fácil relação entre a sinalização e a escrita do português. Desse modo, comprehende-se que os vídeos possuem um grande valor ao contribuir para o ensino da Libras como L2 por uma abordagem comunicativa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Heloísa.Gonçalves. Procedimentos Técnicos da tradução: uma nova proposta. 2aed.Cam pinas: Ponte, 2004.

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

POCHHACKER, Franz. **Introducing Interpreting Studies**. london-UK: Routledge, 2004.

PRODANOV, Clebe Cristiano e Freitas, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 edição, Novo Hamburgo, RS. Universidade Feevale, 2013.

ROCHA, Roger. **O Intérprete Educacional no Ensino Fundamental em Disciplinas de Língua Estrangeira no Colégio de Aplicação da UFSC: Cenários e Perspectivas**, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2022.

VYGOTSKY, Lev. **Thought and Language**, Massachusetts, Massachusetts Institute of Technology, 1962

Jornal da USP. **Mais de 10 milhões de brasileiros apresentam algum grau de surdez**. 21 ago. 2021. Acessado em 9 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/mais-de-10-milhoes-de-brasileiros-apresentam-algum-grau-de-surdez/>